

Viticultura sustentável: como avaliar e por em prática numa zona vitícola?

>>> O desenvolvimento da viticultura sustentável é um desafio proposto para obedecer às expectativas atuais da sociedade. O método ISA4 (Indicadores de Sustentabilidade na Agricultura) é um dos utensílios de avaliação que auxilia os produtores de vinho a responder a este desafio. Este artigo ilustra a avaliação do desempenho global (nível de sustentabilidade) de uma quinta em Bordéus, feita em parceria com a empresa Ekylibre, tendo sido utilizada a versão 4 do ISA. <<<



Figura 2. Arboricultura entre parcelas de uma vinha.

Segundo o princípio “Só gerimos bem aquilo que medimos”, o método ISA4 permite que os produtores de vinho sigam um procedimento concreto para desenvolver a sustentabilidade dos seus vinhedos. Na realidade, o ISA4 permite descrever o desempenho global das atividades na vinha (nível de sustentabilidade) de um ponto de vista agroecológico, socioambiental e económico. Sendo assim, este método é um utensílio que pode ser usado para iniciar uma abordagem da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) na viticultura.

■ O método ISA4: um utensílio de apoio à gestão estratégica para acompanhar as vinhas rumo à sustentabilidade

A versão 4 do método ISA (ISA4) é composta por 53 indicadores¹. Esta permite realizar um diagnóstico segundo dois esquemas complementares: uma abordagem das 3 dimensões da sustentabilidade (Fig. 1) e uma abordagem das 5 propriedades dos sistemas agrícolas sustentáveis (fixação territorial, autonomia, capacidade (re)produtiva de bens e serviços, responsabilidade geral e robustez).

Na realidade, um diagnóstico ISA4 tem que ser feito através de uma entrevista ao viticultor na sua vinha (durante aproximadamente 3 horas). Os dados recolhidos permitem atribuir uma pontuação/nota para cada um dos 53 indicadores, obtendo por adição, a pontuação final da sustentabilidade da vinha². A análise do diagnóstico e das pontuações do desempenho permite identificar a trajetória mais adequada a ser seguida.

■ Exemplo dos resultados de um diagnóstico ISA4 numa vinha

Este caso de estudo, diz respeito a uma vinha em Bordéus certificada em Agricultura Biológica de 30 ha (que incluem 5 ha de terreno de sistemas agroflorestais) (Fig. 2). Tendo-se instalado em 1993, o viticultor colocou desde então a biodiversidade e a fertilidade do solo no centro das suas preocupações para a gestão das suas vinhas, como o evidenciam os 2 km de vedações existentes na quinta e a escolha de ter erva rala entre os bardos (cultivada ou espontânea). Possui 12 UTH (unidade de trabalho humano) e vinifica os seus vinhos em adega própria. O diagnóstico ISA4 realizado diz respeito ao ano de 2019. Os primeiros resultados obtidos referem-se à abordagem das 3 dimensões do desenvolvimento sustentável (Fig. 3).

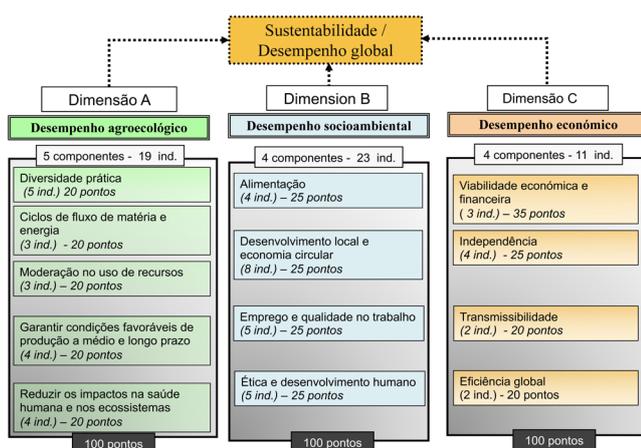


Figura 1. As 3 dimensões e as 13 componentes que compõem a avaliação da sustentabilidade das vinhas segundo o método ISA4.

O ISA4 aplica-se aos principais sistemas de produção agrícola (na viticultura, mas também na atividade pecuária, arboricultura, horticultura...). Tem em consideração as diferenças na sustentabilidade destes diversos sistemas, assim como as diferenças dentro do mesmo sistema de produção (na viticultura, nas culturas arvenses, etc.).

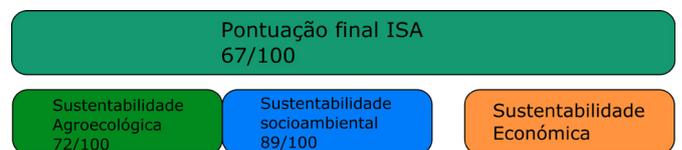


Figura 3. Pontuação obtida pela quinta nas 3 dimensões.

As pontuações correspondem aos níveis alcançados pela quinta nas 3 dimensões da sustentabilidade. Aqui, apresenta um excelente nível de sustentabilidade agroecológica (72/100) e socioambiental (89/100). Já a pontuação final para o desempenho geral da quinta, corresponde à pontuação da dimensão mais fraca, ou seja, a dimensão económica (67/100), pois é esta que limita a sustentabilidade.

A análise de sustentabilidade detalha, como podemos ver a seguir, os 13 elementos das dimensões (Fig. 4). A figura representa a pontuação máxima que uma vinha pode obter para cada elemento (ou seja, a pontuação mais alta possível, conforme o proposto pelo método de acordo com a referência de avaliação de desempenho).

A pontuação ou nota dos elementos explica o bom resultado da dimensão socioambiental. Por exemplo, a pontuação máxima possível (25/25) é obtida pelo elemento Ética e desenvolvimento humano. Também podemos recolher alguns dados de evolução. Por exemplo, dentro dos 4 elementos da dimensão económica, a eficácia geral é baixa (6/20). Portanto, convém analisar de forma detalhada os indicadores dos elementos em questão para melhor identificar as origens desta avaliação e as vias do progresso.

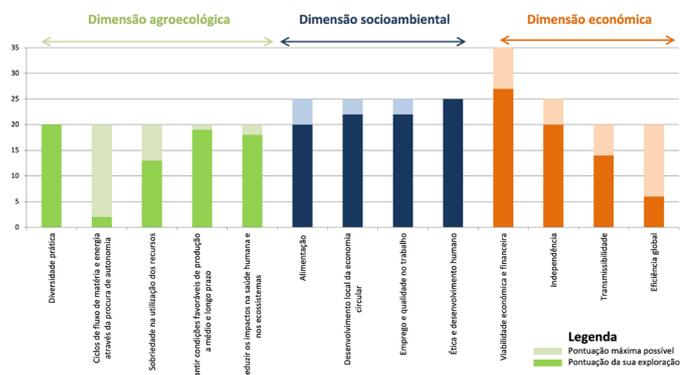


Figura 4. Resultados obtidos pelos 13 elementos que compõem o método ISA4.

A segunda abordagem qualifica as 5 propriedades do sistema (fixação territorial, autonomia, capacidade (re) produtiva de bens e serviços, responsabilidade geral e robustez). O nível de sustentabilidade de cada vinha é “esclarecido” a partir dos mesmos 53 indicadores qualificados por um código de cores, sendo estes associados. O esquema seguinte mostra que uma vinha constrói a sua sustentabilidade seguindo de uma forma homogênea as 5 propriedades (do verde claro para o verde escuro) (Fig. 5). Ao descer gradualmente no esquema hierárquico até o nível mais detalhado - o dos indicadores, que não foram mostrados aqui para facilitar a leitura - é possível identificar práticas que podem ser melhoradas. A Figura 5 mostra que a autonomia no processo de produção é prejudicial (cor vermelha escura). Este é um ponto que precisa de ser melhorado, e resulta dos níveis mais baixos de dois indicadores que avaliam

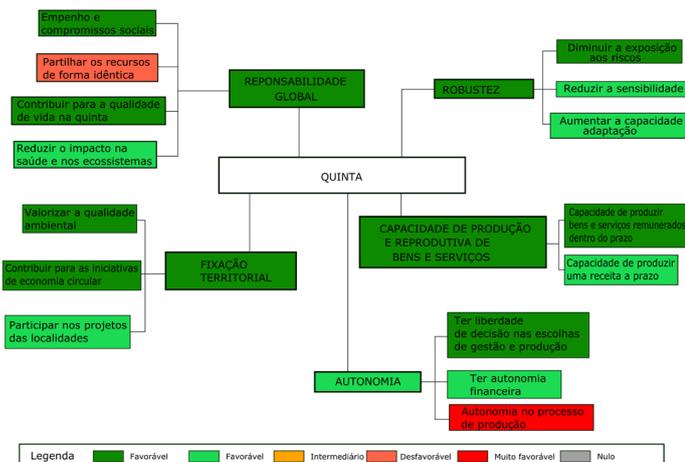


Figura 5. Resultados das 5 propriedades ISA4, apresentados num esquema.

a autonomia em azoto e a autonomia energética, em materiais e equipamentos. A primeira pista possível de progresso a ter em conta é, desta forma, a autonomia e o seu processo de produção.

■ Conclusão

Avaliar o desempenho geral de uma vinha através do método ISA4 permite aos seus produtores uma análise dupla (3 dimensões/5 propriedades de sustentabilidade). Este método oferece múltiplas possibilidades de compreensão e reflexão acerca das práticas e consequências em termos de sustentabilidade. O ISA4 também permite identificar rapidamente os pontos fracos e os pontos fortes de uma vinha, sugerindo uma metodologia a ser seguida. Os produtores que conhecemos mostram-se sensíveis às questões ambientais e às questões apontadas por este método. Destinado diretamente ao uso para consultadoria agrícola e/ou no ensino, o ISA4 é uma ferramenta, pedagógica e gratuita, para a assistência nas mudanças que permite aos produtores de vinho o acompanhamento nas transições agroecológicas.

■ Próximo passo: rumo à colheita de dados de sustentabilidade online

Para facilitar a produção de resultados de diagnóstico e possibilitar a produção de dados de referência em sustentabilidade, está a ser desenvolvida uma interface WEB. Fácil de usar, esta vai fornecer aos seus utilizadores todas as atualizações gráficas dos resultados relativos às duas abordagens (dimensões e propriedades) para uma ou mais vinhas. Também oferecerá uma abordagem estatística automatizada para as análises de grupo. Estas análises permitirão, principalmente, que os consultores agrícolas apoiem os viticultores nos mecanismos a serem implementados para progredir. ■

Este teste foi realizado em 2020 no âmbito do projeto Ekyviti apoiado pela Região da Nouvelle Aquitaine e Ekylibre (contrato N ° 7790920). Para mais informações: Visite o site do método ISA: <http://methode-idea.org/>.

Frederic Zahm¹, Marine Lévêque^{1,3}, Frédéric Auriol², Bernard Del'homme³, Sydney Girard¹, David Carayon¹, Adeline Alonso Ugaglia³

1 INRAE, ETBX, F-33612 Cestas, France

2 Ekylibre SAS - 33130 Bègles France

3 Bordeaux Sciences Agro 33170 Gradignan – France

1 Zahm, F., Ugaglia, A. A., Barbier, J. M., Boureau, H., Del'Homme, B., Gafsi, M., ... & Redlingshöfer, B. (2019). Évaluer la durabilité des exploitations agricoles: La méthode IDEA v4, un cadre conceptuel combinant dimensions et propriétés de la durabilité. *Cahiers Agricultures*, 28(5), 10.

2 Zahm, F., Barbier, J. M., Cohen, S., Boureau, H., Girard, S., Carayon, D., ... & Redlingshöfer, B. (2019). IDEA4: une méthode de diagnostic pour une évaluation clinique de la durabilité en agriculture. *Agronomie, Environnement & Sociétés*, 9(2), 39-51.